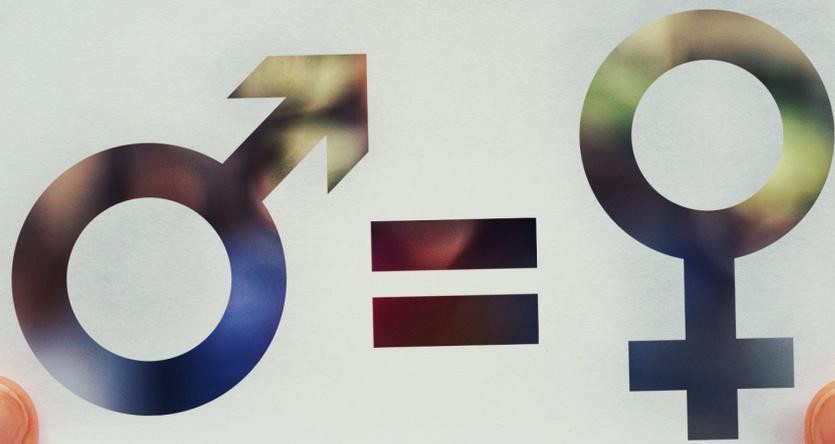


EDIÇÃO 05 | MARÇO 2022

CARAVANA JOVEM



Contatos

INSTAGRAM

@caravanajovem
@semeandoespiritismo
@cenmc_oficial

FACEBOOK

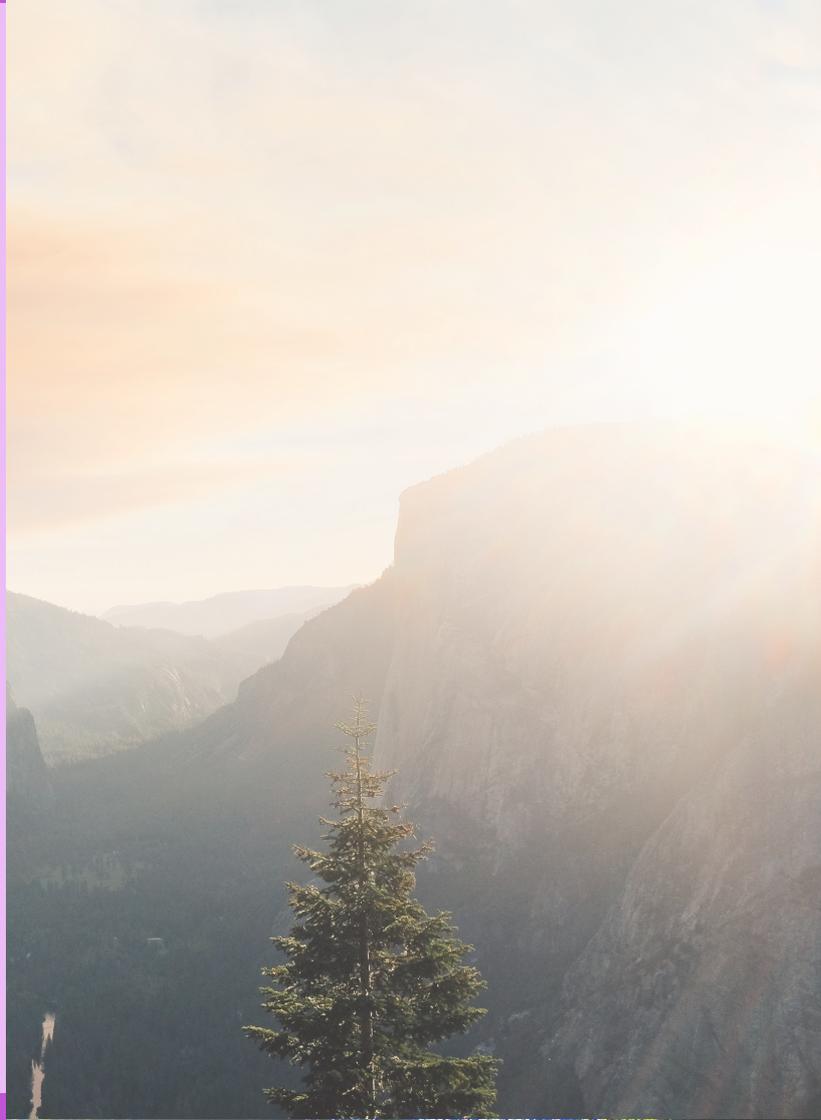
Centro Espírita Nair Montez de Castro

YOUTUBE

Semeando Espiritismo
CENMC Oficial

ENDEREÇO

Rua Vilela Taváres, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

ANO 2022 EDIÇÃO 5

COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasse

REVISÃO E EDIÇÃO

Paula Galhardo

COLABORADORES

Beatriz Alvarenga

Geovana Barbosa

Isabelle Giuliasse

Luiza Tavares

Marcos Gallo

Sheila Severo

Stephanie Montemurro

Yasmin Fróes

**AQUI
VOCE
VAI
LER:**

4

**A EMANCIPAÇÃO DA MULHER E O
PROGRESSO DA CIVILIZAÇÃO: UMA
ANÁLISE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA**

7

**PAPO JOVEM
HISTÓRIA EM QUADRINHO**

8

**LEITURA COMENTADA
ALGUÉM CONVIDA**

10

**EVANGELIZAÇÃO EM
CASA**

17

**PÉTALAS DA
POSITIVIDADE
E DICAS**

11

**MENSAGEM DA
EVANGELIZANDA
E EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS**

18

VOCÊ SABIA?

13

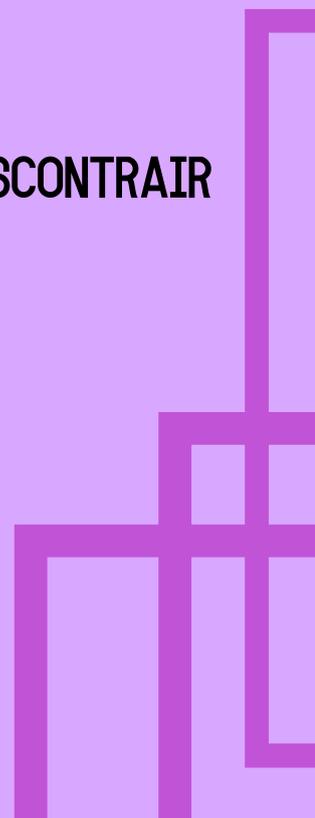
A NATUREZA É MULHER

19

PARA DESCONTRAIR

16

**SOFRIMENTO PSÍQUICO
E DESIGUALDADE DE
GÊNERO**



A EMANCIPAÇÃO DA MULHER E O PROGRESSO DA CIVILIZAÇÃO: UMA ANÁLISE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

POR MATHEUS NOBRE (@SEMEANDOESPIRITISMO)

Fala, Caravaneiros! Tudo bom com vocês?

Nesta edição nós vamos conversar sobre um tema "quente". Trataremos sobre a **igualdade de gênero**!

No dia 08 de março foi comemorado o **Dia Internacional da Mulher**. Atualmente a data é marcada pela reivindicação de igualdade de gênero. As manifestações ocorrem no mundo inteiro e lembram a luta de mulheres operárias nos Estados Unidos e na Europa que, no início do século XX, foram às ruas protestar contra as jornadas de trabalho degradantes nas fábricas (15 horas diária) e o baixo salário.



Galerinha, sabemos da resistência do movimento feminista para alcançar os direitos hoje reconhecidos. As batalhas não foram fáceis.

Hoje já alcançamos um grau civilizatório que nos permite contestar certas práticas do passado. Atualmente questionamos: **por que tanta opressão e diferenciação apenas por conta do gênero?**

Aqui trabalharemos com a seguinte diferenciação: o sexo é biológico, definido pelos cromossomos (XX ou XY) e os respectivos órgãos sexuais e reprodutivos. O gênero seriam os papéis, as funções e as expectativas esperados do homem ou da mulher na sociedade.

Vamos refletir um pouco?

Nós, Espíritas, sabemos que os **Espíritos** não têm sexo.

A Doutrina Espírita esclarece o seguinte: Deus criou o homem e a mulher para que cada Espírito enfrentasse desafios e provações peculiares de cada sexo.

O Espírito deve progredir em todos os aspectos adquirindo conhecimento necessário para a sua evolução. Logo, a diferença de sexo se relaciona com a espécie de provas a ser enfrentada na nova existência (questões 200 a 202 do Livro dos Espíritos).

Desse modo, poderá um Espírito reencarnar biologicamente como homem numa existência para logo em seguida retornar ao plano terreno no corpo de uma mulher. Também pode acontecer diversas reencarnações

seguidas em certo sexo. Não existe uma regra, cada caso é um caso:

Os Espíritos encarnam-se homens ou mulheres, porque não têm sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, oferece-lhes provas e deveres especiais, e novas ocasiões de adquirir experiências. Aquele que fosse sempre homem, só saberia o que sabem os homens. (KARDEC)

Como somos todos iguais, não têm mais cabimento as desigualdades, opressão e a violência ainda hoje existentes. Para a lei terrena ser justa deve consagrar a igualdade material de direitos do homem e da mulher.

Allan Kardec, quando ainda era o "professor Rivail", lutou para garantir uma igualdade de direitos entre homens e mulheres, principalmente no campo da educação. Junto com sua esposa, a Sr^a Amélie Budet - professora de escola primária - fundou e dirigiu um pequeno pensionato de moças (demoiselles), no subúrbio de Paris.

É importante lembrar que, na época, a educação era incentivada apenas para os homens. Existiam poucos colégios para as mulheres, principalmente para as de família mais humilde. A ideia era que a mulher seria designada apenas para os afazeres domésticos.

Em seguida, no ano de 1847, Kardec apresentou propostas no "Projeto de Reforma" para elaborar uma organização geral de ensino incluindo educandários para as jovens ("mocinhas").

Anos mais tarde, com o surgimento da Doutrina Espírita, o Codificador solidifica suas ideias e constata que o Espiritismo consagra os direitos das mulheres os quais são fundados nas Leis da Natureza:

Com a Doutrina Espírita, a igualdade da mulher não é mais simples teoria especulativa; já não é uma concessão da força à fraqueza, mas um direito fundado nas próprias Leis da Natureza. Dando a conhecer essas leis, o Espiritismo abre a era da emancipação legal da mulher; como abre a da igualdade e da fraternidade (Revista Espírita, jan. 1866, As mulheres têm alma?)

Kardec, no entanto, faz uma diferenciação: **"da igualdade dos direitos seria abusivo concluir pela igualdade das atribuições. Deus dotou cada ser de um organismo apropriado ao papel que deve desempenhar na natureza"**.

Essa fala de Kardec fazia sentido ao final do século XIX. Atualmente, as funções da mulher na sociedade não são as mesmas. Hoje sua tarefa vai além da sagrada missão da maternidade, caso queira. A mulher passou a contribuir com sua força produtiva para o progresso da coletividade. A tarefa ainda é árdua, porque a mulher ainda é vista como "sexo frágil".

Sendo assim, é necessário providenciar garantias suficientes e diferenças em certos tratamentos (o que não significa privilégio) para o sucesso de sua missão.

E os Espíritos são categóricos na questão 822-a do Livro dos Espíritos:

"A emancipação da mulher acompanha o progresso, sua escravidão marcha com a barbárie"

Devemos desapegar da "doutrina materialista" a qual entende a mulher como um ser inferior e frágil e supostamente dependente da força física (e econômica) do homem.

Os eventos tristes divulgados na mídia, o ódio e aversão às mulheres (misoginia), só reforçam o quanto ainda temos que crescer moralmente. Ainda vivemos em uma sociedade patriarcal, isto é, na estrutura da sociedade prevalece as relações de poder e domínio dos homens sobre as mulheres.

Culturalmente, o machismo ainda dita as relações sociais na maioria das civilizações. Notamos isso no âmbito doméstico, no qual a mulher tem atribuições mais intensas no cuidado do lar e do filho; nas empresas, com funções menos qualificadas e nos debates políticos, com **suas vozes abafadas**.



Uma pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), constatou que homens recebem 20,5% a mais que as mulheres. E essa diferença fica ainda mais evidente, inclusive no exercício da mesma função. No mundo, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), o homem recebe 16% a mais que as mulheres e a diferença fica maior no caso das mulheres negras, imigrantes e daquelas que são mães.

Paralelamente, há uma maior quantidade de homens em cargos de direção tomando decisões sobre os rumos da sociedade. A representatividade feminina na política é ainda muito pequena.

De acordo com o *Mapa das Mulheres na Política 2020* (relatório publicado pela ONU) e pela União Interparlamentar (UIP), as mulheres representam 25,4%

dos parlamentares no mundo. O Brasil ocupa a 142ª posição, dentre 193 nações.

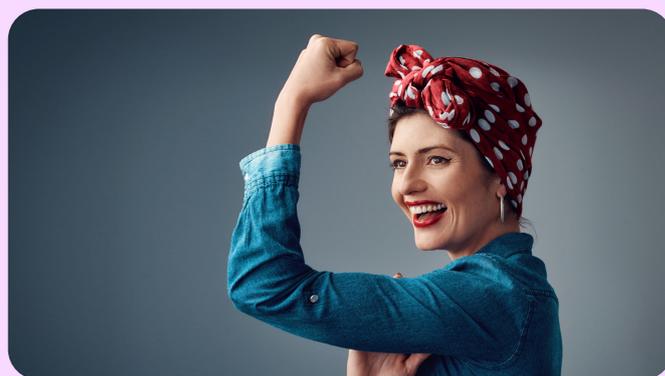


E por que isso é um problema? Simples, com a falta das mulheres nos palanques, os seus interesses específicos não são protegidos. A situação acaba solidificando a opressão vivenciada.

Caravaneiros, a relação de domínio do homem sobre a mulher, a misoginia, o sexismo, o machismo, não se encaixam no mundo de Regeneração.

Está cada vez mais marcante e necessária a ação do empoderamento feminino, ou seja, o processo de libertação, de adquirir capacidades, reconstruir uma identidade para que o grupo vulnerável das mulheres viva com independência e autonomia. Uma independência intelectual (liberdade de pensamento), psicológica (sentimento de autoestima), econômica (independência financeira) e da realidade (percepção de ser um grupo oprimido).

Concordo que desde o surgimento do espiritismo, aconteceu um progresso na conquista dos direitos das mulheres. Isso a gente não questiona. E como informaram os Espíritos: percebemos um progresso civilizatório. Entretanto, muita coisa tem de melhorar.



Uma sociedade mais plural, com novas vozes, auxilia o processo de evolução do planeta. O diálogo e o respeito devem ser permanentes.

A fraternidade deve guiar nossa conduta, conferindo efeito à máxima de "amar ao próximo como a ti mesmo".

Os nossos atos inspiram aqueles que estão ao nosso redor. Então, respeite o próximo. Você será mais feliz, o outro será livre, a sociedade evoluirá e o planeta regenerará.

Chega de egoísmo, violência e opressão. Lutemos todos pela igualdade de gênero para o progresso da civilização.

Abraço virtual em todos!

Referência Bibliográfica

ARAUJO, Ana Luisa. **Desigualdade salarial entre gêneros ainda é um problema no Brasil.** Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2021/05/4926384-desigualdade-salarial-entre-generos-ainda-e-um-problema-no-brasil.html>, acesso em 13.02.2022

Berth, Joice. **Empoderamento**/Joice Berth – São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020 (Feminismos Plurais)

Bíblia Sagrada , Versão Bíblia King James 1611.

Dia Internacional da Mulher: a origem operária do 8 de Março. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43324887>, acesso em 13.02.2022.

Diez, Beatriz. **Qual a diferença entre sexo e gênero (e por que esses termos podem estar ficando obsoletos)**Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-54123807>, acesso em 27.02.2022.

Folter, Regiane. **Igualdade salarial entre homens e mulheres: o que diz a legislação brasileira?** Disponível em <https://www.politize.com.br/igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres/#:~:text=Segundo%20a%20ONU%2C%20a%20br,echa,e%20mulheres%20que%20s%C3%A3o%20m%C3%A3es>, acesso em 13.02.2022

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos.** Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020

Kardec, Allan. **Revista espírita n. 1.p 17 de 1866: as mulheres têm alma?**

Kardec, Allan. **Viagem Espírita em 1862.** Boa Nova:2020

Nadal, Paula. **Por que 8 de março é o Dia Internacional da Mulher?** Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/301/por-que-8-de-marco-e-o-dia-internacional-da-mulher>, acesso em 13.02.2022.

Spíndola, Mariana. **Mulheres e Política: acesso feminino aos cargos políticos.** Disponível em <https://www.ibgc.org.br/blog/mulheres-politica-acesso-feminino-aos-cargos-politicos>, acesso em 13.02.2022.

WANTUIL, Zêus (Org). **Allan Kardec: o educador e o codificador**/Zêus Wantuil e Francisco Thiesen; organização de Zêus Wantuil – 4.ed – 1. Imp -Brasília: FEB,2019.

XAVIER, Francisco Cândido. **Missionário da Luz.**/Pelo Espírito André Luiz [psicografado por Francisco Cândido Xavier -45ed - Brasília: FEB, 2014. Cap. 12.



PAPÓ JOVEM

Por Beatriz Alvarenga e Luiza Tavares

Aí, amiga, estou muito cansada...

O que houve? Estou aqui se quiser conversar!

Ah, tô cansada dessa cobrança de ter que ser a melhor mãe do mundo, esposa, ter que cuidar da casa, e ainda trabalhar fora... Muita coisa!

Eu te entendo. É muito difícil lidar com tudo isso, ainda mais sem uma rede de apoio...

Pois é... Eu sei que tudo passa, mas tem uma pressão muito grande da mulher ter que se virar em mil versões e fazer tudo, sabe? Queria que meu marido entendesse isso.

Nenhuma responsabilidade nos é dada se não temos a capacidade de suportá-la. Não perca sua fé, tente se conectar com você em algum momento do dia...

É, vamos caminhando, um dia de cada vez! Temos dias bons e ruins, e isso é normal. O importante é não desanimarmos!

Isso! Converse com seu companheiro também, essas responsabilidades são mútuas! Qualquer coisa fala comigo, amiga!

"(...) A lei humana, por ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher, todo privilégio concedido a um ou a outro, é contrário à justiça. (...)"

Fragmento da resposta à pergunta 822A do Livro dos Espíritos.

LEITURA COMENTADA

Por Isabelle Giuliasse

Alguém convida

*A fim de não descermos, alma boa,
A considerações frias ou cegas,
Lembra, no culto da beneficência,
O tesouro de bençãos que carregas.*

*Usando as mãos tão ágeis quanto livres,
Sem quaisquer embaraços,
Pensa na provação dos companheiros
Que caminham sem braços.*

*Em contemplando céus, estrelas, flores,
Sem notar que a visão é um dom de luz que levas,
Fita os irmãos que trazem sobre os olhos
Duas vendas de trevas.*

*Manejando a palavra que te exprime
E com que aprendes tanto quanto estudas,
Medita na extensão das outras vozes
Inibidas ou mudas.*

*Antes os seres queridos
Que te ofertam amor e que estimas amar,
Anota, coração, os que varam a vida*

*Sem um pouso por lar.
Envolvendo em conforto um filho amado
Que recolhes por laço predileto,*

*Reflete nos pequenos desprezados
Que padecem na rua a carência de afeto.*

*Enquanto a fé te ampara e abençoa a alegria,
Lutes, de estrada a estrada, muito embora
Encontres tanta gente arrasada de angústia,
Tanta gente que chora!...*

*Enumera as vantagens que desfrutas
E escuta, alma querida, o convite de alguém
É o Cristo que te aguarda o concurso fraterno
Para estender no Mundo a construção do Bem.*

*Ah! sim, Jesus, já sei o que dizer...
Direi que sempre existes
E que reanimarás todos os tristes,
Que pela fé que nos alcança
Temos contigo a fonte da esperança;
Que a ninguém deixarás, de espírito sozinho,
Que nos socorrerás de caminho em caminho,
Na proteção com que nos agasalhas,
Que embora as nossas falhas,
Nós todos somos teus
Tutelados que levas para Deus!...*

XAVIER, Francisco Cândido. Maria Dolores./Pelo Espírito Maria Dolores [psicografado por Francisco Cândido Xavier -Pag. 87

Queridos leitores,

É com muito carinho que compartilhamos essa mensagem de Maria Dolores na nossa 5ª edição. Ela, que é um grande exemplo feminino para o espiritismo e, segundo Emmanuel, uma grande missionária de reconforto e otimismo, encorajando-nos para a conquista de elevação e do amor.

Diante dos momentos exaustivos e conturbados que enfrentamos, as palavras de Maria nos trazem esperanças e motivos para agradecermos quem somos hoje, tudo que possuímos temporariamente

no plano material e a companhia de todos que caminham conosco, nos ensinando a sermos pessoas melhores a cada dia.

Suas palavras nos lembram que, por mais escura que pareça a vida em alguns períodos, é importante que reservemos, por alguns segundos do dia, a reflexão sobre as coisas boas que temos em volta de nós.

Estamos acostumados a sempre focar no mal quando ele surge e só enxergá-lo na nossa rotina, esquecendo as bênçãos que Deus proporcionou para todos nós diante do presente que é a encarnação.

Não esqueçamos do quanto é importante estarmos aqui e o quanto abençoados somos por essa oportunidade. Procuremos vislumbrar a beleza do mundo.

Não percamos as esperanças jamais. Jesus está conosco.

Um grande abraço fraterno, meus amigos.



MARÇO
2022

EVANGELIZAÇÃO

EM CASA

"OS HOMENS E AS MULHERES POSSUEM OS MESMOS DIREITOS PERANTE DEUS"

Complete as palavras abaixo, conforme as figuras, e saiba quais são os nossos direitos, segundo a Constituição brasileira.



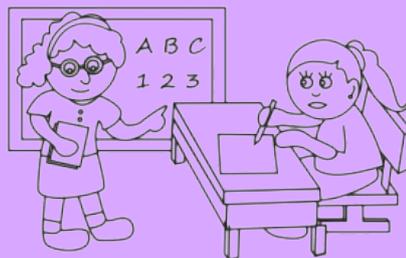
1. DIREITO À M _ R _ DI _



4. DIREITO À LIBERDADE
DE R _ LI _ IÃ _



2. DIREITO AO L _ ZE _



5. DIREITO À E _ CO _ A



3. DIREITO À S _ Ú _ E



6. DIREITO À AL _ M _ NTA _ Ã _

Essa atividade foi elaborada pelo nosso apoiador @passatempoespirita. Para conferir essa e outras atividades, acesse:



MENSAGEM DA EVANGELIZANDA

Se o assunto é igualdade , ela só será conquistada a partir de uma consciência maior da sociedade.

Encontramos, na questão 822 do Livro dos Espíritos, esclarecimentos sobre o papel da mulher segundo o espiritismo: "Sendo iguais perante a lei de Deus , devem os homens ser iguais também perante as leis humanas?". A lei humana consiste também na igualdade entre homens e mulheres.

Buscando o entendimento maior sobre a mulher no espiritismo, compreende-se que além do corpo feminino, existe um Espírito imortal que agrega experiências como resultado de suas múltiplas reencarnações, seja como homem ou como mulher.

Muitas mulheres inspiram o caminho de outras com exemplos de força , coragem e até a delicadeza feminina. Mulheres que lutam por um mundo melhor, por seus direitos , que educam seres vivos, vivem dignamente , estão fazendo o seu papel no mundo.

Deus deu a mesma inteligência de fazer o bem e o mal para ambos os gêneros terem um papel para ser cumprido. Deus apropriou cada ser às suas funções que ele deve desempenhar. E na questão 821 do Livro dos Espíritos temos: **"As funções a que a mulher foi destinada pela Natureza têm tanta importância quanto a conferida aos homens ? Sim , e até maior, pois são elas que lhe dá as primeiras noções de vida"**.

Ana Beatriz, 11 anos

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: MOANA - UM MAR DE AVENTURAS

Por Matheus Nobre

Oi, Caravaneiros! Essa edição é sobre igualdade de gênero. Uma animação da Disney que fala muito sobre isso é: **"Moana: um mar de aventuras"**. Vamos conversar um pouco sobre esse filme inspirador?

Moana é uma adolescente polinésia filha do chefe da ilha de Motunui. Seu pai, desde cedo, busca prepará-la para comandar o seu povo e seguir a tradição de sua família. Ele ensina sobre a administração da tribo e como tomar as melhores decisões.

A jovem, entretanto, sente que sua missão é diferente. Desde muito nova escuta sobre uma antiga profecia envolvendo o semideus Maui e o poderoso ser de lava Te Kā.



A profecia é a seguinte: há mais de mil anos, o lendário Maui roubou o coração da Te Fiti, Deusa criadora da vida e da natureza. Em razão disso, uma maldição foi lançada para todo o povo, espalhando escuridão e destruição. A única forma de salvar o mundo seria encontrar o semideus Maui, localizar o seu anzol mágico e devolver o coração para Te Fiti.

E Moana foi a escolhida pelo oceano. O oceano localizou o coração (uma pedra preciosa) e entregou para Moana...

Inspirada pela sua avó, Tala, Moana parte em uma linda aventura, para além do recife, com a finalidade de trazer a paz para seus amigos.

Dito isso, bora para o aprendizado dessa animação super gostosa??

1) Confie no seu potencial

Moana, uma jovem corajosa e decidida, não deixa os obstáculos lhe abaterem. E olha que teve até de visitar o submundo e enfrentar criaturas marinhas terríveis. Nada a abalou.

Apesar da orientação de seu pai de nunca atravessar o oceano para além dos recifes, ela o desobedece. Não fez isso por pirraça! Não! Pelo contrário, ela segue seu instinto de líder para proteger seu povo!

Não deixe que o medo impeça de fazer a coisa certa, mesmo que vá contra o desejo de quem está a sua volta. Mas é claro, tome todas as precauções possíveis. Moana sabia que estava amparada.

2) A igualdade de gênero

Moana foi subestimada no início, ou seja, não acreditavam em seu potencial. O pai só queria a sua proteção e reprimia os seus desejos e instintos.

Por sua vez, também no início da animação, Maui – um semideus extremamente vaidoso – apenas vê a Moana como uma princesa, frágil e indefesa: “Se usa vestido e tem um animal de estimação, é uma princesa”.

Moana nunca diz que é uma princesa e sim “a filha do chefe”. Percebem a diferença? Mesmo sabendo de sua posição privilegiada, a animação busca retirar o estereótipo de princesa criado em filmes anteriores da Disney.

Durante o filme, Moana acaba com esse estereótipo! Por diversas vezes é ela quem salva o semideus, principalmente quando ele fica inseguro

Ela mostra ser mais forte e destemida do que as figuras masculinas ao seu redor. Inclusive, enfrentou cara a cara o poderoso Te Kā, devolvendo o coração à Deusa Te Fiti.

A animação é interessante porque demonstra a emancipação e o empoderamento feminino. Moana busca a sua independência. Sai da sua tribo e das tarefas domésticas a ela destinadas.

Adiante, enfrenta os maiores desafios e dificuldades e devolve a identidade a seu povo, como grupo de viajantes.

3) A felicidade não depende de um príncipe encantado

Não sei se notaram, mas Moana é uma protagonista que não busca um príncipe encantado para alcançar a felicidade, mesmo sendo filha do chefe de uma tribo.

A jovem busca a sua independência, o seu propósito e não um par romântico.

Interessante esse ensinamento, porque mulheres podem ser o que elas bem entenderem, sem precisar ficar ansiosas em encontrar ‘a sua cara metade’.

4) Cuidado com sua vaidade (ego)

Maui é um semideus com o ego muito inflado. Super exibido se acha o Deus do universo e vive dizendo que salvará o mundo. E mais: quer que todo mundo agradeça.

Entretanto, toda a destruição foi causada por um ato seu. Ele roubou o coração da Te Fiti para entregar aos humanos com objetivo de ser amado e aplaudido.

Esse interesse de ser adorado por todos acabou por amaldiçoar o povo, diante do surgimento do poderoso monstro de lava Te Kā. E pior, sua atitude fez com que perdesse seu anzol mágico e, assim, seus poderes. Além disso teve de ficar preso dentro de uma ilha por mais de mil anos.

Caravaneiros, cuidado com suas atitudes. Busquem agir para o bem comum e para o interesse geral sem se preocuparem com qualquer retribuição em troca.

Façam o bem, apenas, dentro do seu limite. Agindo apenas por vaidade, podem colocar o próximo em risco.

5) Saiba reconhecer o erro e admitir suas fraquezas

Maui, ao final da animação, conseguiu reconhecer suas fraquezas. Pediu ajuda e fortaleceu sua amizade com Moana.

Diante de sua atitude de humildade, pediu desculpas à Deusa Te Fiti. Em retribuição ela o perdoou e deu de presente um novo anzol mágico.

Não tenham vergonha de pedir desculpas por um ato falho. Somos imperfeitos. Reconhecer o erro, acima de tudo, é um ato nobre.

6) Nunca estamos sozinhos

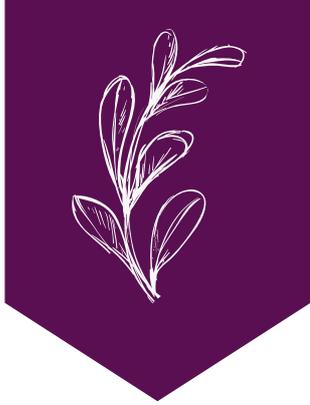
Pessoal, quando sentimos intimamente qual é nosso dever, podem ter certeza que jamais estaremos sozinhos.

Os amigos espirituais sempre estarão conosco, nos inspirando a fazer nosso melhor.

Na animação, após o seu desencarne, a avó de Moana a acompanhou e auxiliou nossa protagonista em sua aventura. O oceano e outros amigos 'invisíveis' também estiveram juntos!

Portanto, não tenham medo! Vocês nunca estarão sozinhos! Sempre quando assim se sentirem, faça uma prece para revigorar suas forças e sua confiança!!!





A NATUREZA É MULHER

POR YASMIN FRÓES



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/563018690385655/>

Em março comemoramos o Dia Internacional das Mulheres(#8m). A data marca a importância de lembrar para o mundo nossas conquistas e batalhas diárias. Amamos receber abraços, flores e mimos, mas o que queremos mesmo é respeito (#ficadica). Um salve pra elas: mulheres, senhoras, senhoritas, minas, manas, monas, patroas ou como preferirem.

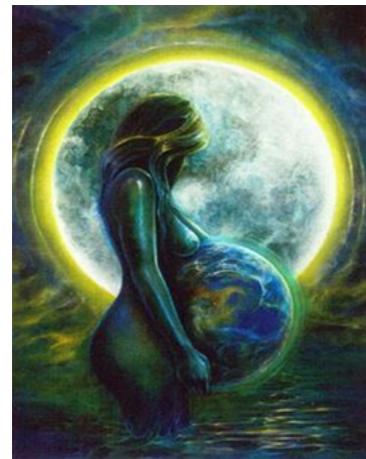
De acordo com o método em que foi decodificada a Doutrina dos Espíritos, sabemos que esta “é toda uma ciência e toda uma filosofia”. Com isso, perguntamos à filosofia: seria a natureza mulher?! O artigo de Aquino defende a ideia que a relação agressiva e predatória da sociedade moderna com a natureza é influenciada e reforçada pela cultura patriarcal, que entende a natureza como figura feminina a ser ‘dominada e explorada’. Essa hipótese está baseada, principalmente, na obra do sociólogo Marcuse, que aborda a noção de feminino e masculino, assim como outros autores e autoras que trataram da questão do gênero em relação aos comportamentos socioculturais. Com este estudo, o pesquisador conclui que a subjetividade moderna é de caráter masculino e que isso influenciou nossa relação hostil com a natureza (#papocabeça).

A natureza antes pensada como “espelho de Deus” é relegada pela racionalidade moderna a condição de matéria-prima para a indústria.

John Aquino - Filósofo, professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

André Luiz nos confirma, no livro *Os mensageiros*, sobre a representação do feminino na natureza e da nossa falta de cuidado em relação a ela: “A Natureza é mãe amorosa em toda a parte. Cooperemos, por nossa vez, no despertar dos

homens, nossos irmãos, relativamente ao nosso débito para com a Natureza maternal.”



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/316518680070003762/>

“A Natureza é colo de mãe expectante... Assemelha-se a luz celeste ao olhar do próprio amor que te ergue, às ocultas, e o ar que respiras é assim como o sopro da ternura de alguém, a estender-te alimento invisível. Tudo serve em silêncio, esperando por ti”. (Mei Mei, O Espírito da verdade).

A natureza é a materialização do amor de Deus por nós. É geradora e mantenedora da vida, é equilíbrio e termômetro do planeta. Não podemos mais contribuir e permanecer indiferentes ao seu sofrimento. Ela também só quer respeito. (#seliga). Se faz urgente gestar e maternar o planeta Terra, criar conexão e vínculo com nossa casa, nosso lar, com a mãe natureza. Ser grato por sua generosidade, cuidar, defender e preservar.

Infelizmente ainda presenciamos a ostentação de uma falsa superioridade ou privilégios dos homens que, seguramente, não está de acordo com as leis de Deus. A discriminação da mulher reflete uma visão reducionista da vida e a ignorância das leis espirituais, especialmente da reencarnação. O assunto é bastante complexo, porém, acho extremamente importante cada vez mais estudarmos esse tema sob a ótica social, cultural, econômica, política e Espírita de forma crítica, a fim de nos despirmos do machismo, sexismo e etarismo estrutural em nossas atitudes e falas, seja na educação de nossas crianças em casa, na evangelização, na palestra pública e grupos de estudos nos Centros Espíritas ou numa simples conversa com nossos familiares e grupos sociais.

Observamos no mundo, e também no Brasil, tendências e debates que, de um lado afirmam a diversidade feminina e propõem uma abordagem focada para a crise ambiental, destacando as similaridades e o vínculo especial das mulheres com a natureza, e, de outro, criticam a referência a essa conexão como um possível reforço à exclusão das mulheres da cultura, reforçando a dualidade antagonista entre mulher-natureza (fragilidade e objeto de dominação) e homem-cultura (força, inteligência e sujeitos dominadores), oferecendo risco de retrocesso as conquistas feministas, ao mesmo tempo que propõem a igualdade entre os gêneros.

O ecofeminismo se isenta do mistificado extremismo do movimento feminista ao ser adicionado a luta delicada e profunda da ecologia, que busca apontar caminhos para superar os olhares simplistas do impasse teórico entre feministas e ecologistas. Tendo como ponto chave superar o dualismo, compreendendo que nada é separado do 'mundo natural'. As mulheres conscientes, que buscam afastar as implicações das estruturas de pensamento rival, podem escolher criar uma cultura que seja afirmativa da vida, que conviva com uma visão da natureza não-reducionista (Teoria da Complexidade) trazendo um novo significado às noções e conceitos sociológicos que acabam por ser reformulados de seu conteúdo pela modernidade.

No **Livro dos Espíritos**, Kardec descreve a resposta quanto a igualdade de gêneros: "Dos direitos, sim; das funções, não... *A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização.* Sua escravização marcha de par com a **barbária.**"

O sociólogo Edgar Morin, afirma: "Todo conhecimento simplificador, e portanto mutilado, é mutilador e traduz-se em uma manipulação, repressão e devastação do real. *O pensamento simplificador tornou-se a barbárie da ciência.*"

Então, não geraria uma barbárie a escassez de água?! Teríamos níveis ainda mais alarmantes dos impactos sociais, econômicos e ambientais, como: esvaziamento das cidades, baixa produção agrícola e industrial, aumento da temperatura e poluição atmosférica, aumento de doenças e mortes, falta de emprego, aumento de pessoas em situação de rua, aumento da violência, dor e sofrimento. Enfim, o colapso da natureza. Sem água, sem vida. Não estamos aprendendo o suficiente com os últimos acontecimentos?

Vozes do Espírito (O Espírito)

*A Natureza é minha Mãe.
O Universo é meu Caminho.
A Eternidade é meu Reino.
A Imortalidade é minha Vida.
A Mente é meu Lar.
O Coração é meu Templo.
A Verdade é meu Culto.
O Amor é minha Lei.
A Forma em si é minha Manifestação.
A Consciência é meu Guia.
A Paz é meu Abrigo.
A Experiência é minha Escola.
O Obstáculo é minha Lição.
A Dificuldade é meu Estímulo.
A Alegria é meu Cântico.*

*A Dor é meu Aviso.
A Luz é minha Realização.
O trabalho é minha Bênção.
O Amigo é meu Companheiro.
O Adversário é meu Instrutor.
O Próximo é meu Irmão.
A Luta é minha Oportunidade.
O Passado é minha Advertência.
O Presente é minha Realidade.
O Futuro é minha Promessa.
O Equilíbrio é minha Atitude.
A Ordem é minha Senha.
A Beleza é meu Ideal.
A Perfeição é meu Destino.*

**“Desperta e faz algo que te impulse para a frente, na estrada da elevação”
(Emmanuel - Aulas da vida)**

Referência Bibliográfica

Aquino, de Sousa K. John. **A NATUREZA É MULHER: A NATUREZA ANTE O SUJEITO MODERNO NA PERSPECTIVA DE MARCUSE.** Revista Dialectus. Ano 9, n 17, Maio - Agosto 2020, p.124-136. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/54769/1/2020_art_jksaquino.pdf Acesso em: Fevereiro de 2022.

Di Ciommo, Regina Célia. **Relações de gênero, meio ambiente e a teoria da complexidade.** Revista de Estudos Feministas, 11 (2). Dez. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2003000200005>

Kardec, Allan. **O livro dos Espíritos.** Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro. Ed. 83. Editora FEB, q. 822-a 2002.

Xavier, Francisco C. e Vieira, Waldo, Ditado por Espíritos diversos. **O Espírito da verdade - Estudos e dissertações em torno da obra “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO” de Allan Kardec.** Brasília/DF. Editora FEB, 2011.

Xavier, Francisco C. Ditado por Espíritos diversos. **Aulas da vida** [livro eletrônico] 1 Ed. Brasília; FEB, São Paulo, Ideal, 2021.

Xavier, Francisco C. Ditado pelo André Luiz. Os mensageiros, 2 Ed., Brasília/DF. Editora FEB, 2010.

SOFRIMENTO PSÍQUICO E DESIGUALDADE DE GÊNERO

Por Stephanie Monttemurro

Então, pessoal, antes de darmos início a nossa leitura sobre como a desigualdade de gênero causa sofrimento em nossa sociedade, devemos nos atentar nos conceitos.

Você sabe o que é gênero?

Falar de gênero é algo bem complexo, visto que é um assunto que aborda diversas esferas: ideologia de gênero, identidade de gênero, igualdade de gênero etc. Mas vamos abordar aqui um conceito simples para facilitar a compreensão.

Uma dica interessante para quem tem vontade de se aprofundar no tema é pesquisar no *Google* alguns *blogs*, *sites*, perfis no *Instagram* que explorem mais a fundo cada termo citado anteriormente.

Utilizando um artigo científico escrito por uma psicóloga, Maria Eunice Figueiredo Guedes (1995), podemos ver uma contribuição perfeita a respeito: "Gênero é um elemento constitutivo das relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos... O gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder" (SCOTT, 1995)

Quando o autor cita a palavra "sexo", ele está falando de sexo feminino e masculino e o gênero significa tudo aquilo que a sociedade acredita ser de natureza feminina ou masculina.

Bom, então para entendermos o que Scott quis dizer com sua frase, pensemos num exemplo: Quantas vezes escutamos a frase "lugar de mulher é na cozinha" ou "futebol é coisa de homem"? Isso são atributos que a sociedade designou serem correspondentes a cada tipo de sexo: feminino e masculino. Então, é muito comum correlacionarmos certas características a mulheres e homens, por exemplo: cores, roupas, profissões, cortes de cabelo etc.

O que acontece é que desde sempre as mulheres ficaram restritas a funções que não, necessariamente, foram de suas escolhas próprias. O que acabou gerando um cenário de superioridade masculina, pois quem tinha o poder era o homem, inclusive sobre o corpo da mulher. Desde a antiguidade até a idade média, tudo o que a mulher fazia era de autorização masculina.

E qual foi a influência desse cenário na nossa atual sociedade? O índice de violência contra a mulher foi aumentando cada vez mais com o passar do tempo, o ambiente de trabalho se tornou nocivo e prejudicial à saúde das mulheres, devido a inferiorização de salários e papéis, e até mesmo ao assédio moral e sexual. A discriminação em diversos setores sociais, incluindo relações sociais e amorosas. Tudo isso foi desencade-

ando um sofrimento psicológico muito grande nas mulheres. Foi quando surgiu a necessidade de uma luta social em prol dos direitos garantidos as mulheres.

Mas você deve estar se perguntando, o que isso tem a ver com o espiritismo?

A pergunta 817 do Livro dos Espíritos traz uma excelente reflexão: **O homem e a mulher são iguais perante Deus e têm os mesmos direitos?** - *Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?*

Diversas são as interpretações e respostas para essa pergunta, mas podemos pensar num viés de que se Deus deu a ambos a mesma inteligência do bem e do mal e, principalmente, a capacidade de progredir, por que existir essa relação hierárquica entre homens e mulheres, se o propósito não é esse?

Dando continuidade a esse raciocínio, temos a pergunta 818 do Livro dos Espíritos que complementa essa ideia: **De onde procede a inferioridade moral da mulher em certas regiões?** - *Do domínio injusto e cruel que o homem exerceu sobre ela. Uma consequência das instituições sociais e do abuso da força sobre a debilidade. Entre os homens pouco adiantados do ponto de vista moral a força é o direito.*

Kardec, aliado aos ensinamentos de Jesus, nos mostra que o Espírito não tem sexo. Os Espíritos encarnam tanto como homens e tanto como mulheres, pois a grande missão de cada um na terra é progredir enquanto ser espiritual diante de suas provas e expiações.

Seja mulher ou seja homem, isso pouco importa. A grande questão está naquilo que você faz para se tornar um ser humano melhor, repleto de amor, caridade e justiça.

Referência Bibliográfica

Guedes, M^a Eunice Figueiredo. **Gênero, o que é isso?. Psicologia: Ciência e Profissão.** v. 15, n. 1-3, pp. 4-11, setembro de 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98931995000100002>> acesso 10 de março de 2022. Epub 14 de setembro. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931995000100002>.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos.** Tradução de Guillon Ribeiro. 83. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. p. 817.

PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR GEOVANA BARBOSA

DE BEM COM A VIDA

Fala, galera do bem! Sabe quando precisamos de uma notícia gostosa para dar um gás de continuar? Lá vai... **Uma vovó comandando uma empresa? Sim.**

Passada de geração em geração, a empresa de chás da família Shimada é comandada por dona Ume, de 95 anos. A produção cresceu a cada ano, mas segundo Terezinha, filha de Ume, a mãe não trabalha mais na linha de frente por conta da idade mas supervisiona tudo.

"Minha mãe é muito cativante, hoje tem 95 anos, adora conversar com os turistas. Quando ela começou, aos 87, ela era muito ativa mesmo, colhia chá, participava da produção e até me deixava para trás"

Bom, deixo com vocês essa notícia para lembrarmos que podemos tudo, em qualquer lugar, idade... Podemos estar sempre ativos, mas precisamos refletir e crescer. Sempre.

Leia mais em: <https://razoesparaacreditar.com/vovo-95a-comanda-empresa-chas-organicos-sp/>

LIVROS E FILMES

POR GEOVANA BARBOSA

#ficadica



VIOLETAS NA JANELA (VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO, PELO ESPÍRITO PATRÍCIA):

Como estamos no mês da mulher, eu não poderia deixar de indicar um livro psicografado e ditado por mulheres. Vera e Patrícia foram tia e sobrinha em vida, e quando Patrícia desencarnou, contou seu processo através de livros psicografados pela tia.

Em "Violetas na Janela" acompanhamos Patrícia que desencarnou aos 19 anos e descreve suas primeiras impressões e experiências na colônia São Sebastião.

Durante a leitura, podemos destacar alguns pontos: a forma como o livro nos ajuda a lidar com o luto, a entender melhor o desencarne e conhecer um pouquinho de como funcionam as coisas no mundo espiritual. E ah! O livro é de emocionar, viu? Vale demais a leitura.

VALENTE:

Merida é uma princesa que está destinada a seguir todos os costumes do seu reino, mas não é bem isso que ela pretende. Habilidade arqueira, a menina faz de tudo para mudar o seu destino e escrever tudo do seu jeito.

Mudando completamente a visão de "princesa" que sempre fomos apresentados, Merida vem para nos mostrar que podemos fazer tudo, que podemos mudar o nosso futuro. Crescimento, amizade, amor e compreensão são palavras que fazem parte dessa história.



VOCÊ SABIA?

POR SHEILA SEVERO

Gosto de duas pessoas e namoro ambas, não sei qual escolher.

Todos os problemas da vida afetiva serão devidamente explicados quando o conhecimento da reencarnação for concebido na base da **regra áurea**: faremos ao outro, nos domínios afetivos, aquilo que desejamos que ele nos faça. Isso porque de tudo o que doarmos ao coração alheio recolheremos de volta.

O amor, em sua luminosa liberdade, é independente em suas escolhas e manifestações, no entanto, obedece igualmente ao princípio: "Livre na sementeira e escravo na colheita (...)". As criaturas que enganamos, no terreno do afeto, habitualmente retornam até nós por filhos-problemas, reclamando-nos atenção e carinho constantes para o reajuste emocional que demandam.

Frustrações, conflitos, vinculações extremadas e aversões congênitas de hoje são frutos dos desequilíbrios afetivos de ontem a nos pedirem trabalho e restauração. É possível que haja longa demora na aceitação geral da verdade por parte dos agrupamentos humanos, em nos reportando ao mundo genésico. Chegará o dia, porém, no qual todas as criaturas compreenderão que o Espírito, onde estiver, conforme aquilo que plante, em matéria de afetividade, isso também colherá.

Referência:

Na Era do Espírito - Francisco Cândido Xavier, J. Herculano Pires, Espíritos Diversos



PARA DESCONTRAIR

**Minha cara de painel azul
quando tento entender que
é Deus**



Realização:



CENTRO ESPÍRITA NAIR MONTEZ DE CASTRO



Apoio:



@passatempoespírita



@arcoespíris



@espiritismo sem tabu



@sere.spirita



@kardectaon



@bomchiquinho_espíritismo

Distribuição pública e gratuita.